

FENÔMENO ESPORTIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Fabio da Penha Coelho^{1,2}; Roberval Emerson Pizano^{3,4}; Rodrigo Tolim Machado⁵.

RESUMO

O presente artigo apresenta apenas um recorte da pesquisa realizada no Curso de Educação Física – (UNEMAT) Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Cáceres em conjunto com Instituto Federal de Matogrosso (IFMT) no ano de 2010/01 que teve como temática central: Implicações do Fenômeno Esportivo na Educação Física Escolar. A pesquisa objetivou investigar a predominância do conteúdo esportivo na escola? Analisar a influencia do esporte na educação física escolar? A construção do referencial teórico da pesquisa ancorou nos autores como Assis (2005), Barbieri (1996), Coletivo de Autores (1992), Kunz (2004), Stigger (2005), Rezer (2006), Vago (1999), Paes (2001), teóricos estes que auxiliaram na compreensão do Fenômeno Esportivo. O método de pesquisa desenvolvido teve o caráter qualitativo, no qual referenciamos em Neves (1996), Amaral (2007), Silva e Menezes (2001), Triviños (1987). Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário com questões semi estruturada e aberta para uma maior obtenção de resultados. O lócus da pesquisa foi 05 escolas da rede básica de ensino do município de Cáceres – MT. Sendo sujeitos da pesquisa 05 professores que atuam nessas escolas. Conclui-se que o fenômeno esportivo vem refletindo em muito a sociedade que numa forma hegemônica constrói as relações que constituem o meio esportivo, contudo significados e ressignificados se confundem e acabam constituindo verdades difíceis de serem questionados na educação física escolar. Desse modo, o esporte tornou-se o conteúdo determinante das aulas do ensino básico.

Palavras-chave: Fenômeno. Esporte. Educação Física.

SPORT PHENOMENON IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This article presents only part of a research carried out in the Physical Education Course - (UNEMAT) State University of Matogrosso - Campus of Cáceres in conjunction with the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT) in 2010/01 which had as central theme: implications of the Sport Phenomenon in Physical Education. The research aimed to investigate the prevalence of sport contents in school? Analyze the influence of sports in physical education? The construction of theoretical research anchored in authors such as Assis (2005), Barbieri (1996), Group of Authors (1992), Kunz (2004), Stigger (2005), Rezer (2006), Vago (1999), Paes (2001), these theorists who assisted in understanding the Sport phenomenon. The research method was developed by qualitative character, which referred in the Neves (1996), Amaral (2007), Silva and Menezes (2001), Triviños (1987). It used as instrument for data collection a semi structured and open questionnaire to greater achievement of results. The locus of the survey was 05 schools in the basic education of the of Cáceres city – MT, being research subjects 05 teachers working in these schools. We conclude that the phenomenon of sports has reflected in the society that builds a hegemonic relations that constitute the world of sports, yet reinterpreted and meanings get confused and end up constituting difficult truths being questioned in physical education. Thus, the sport became determinate content of the classes of basic education.

Keywords: Phenomenon. Sport. Physical Education.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar alguns dados e análises da pesquisa que foi desenvolvida no Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), sendo a temática geral da pesquisa: **IMPLICAÇÕES DO FENÔMENO ESPORTIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

O fenômeno esportivo surgiu da transformação do elemento da cultura corporal de movimento das classes populares e da nobreza inglesa em práticas corporais. Este processo de esportivização teve início no século no século XIII e começo do século XX. Foi contemporâneo aos processos de industrialização da Inglaterra é interpretada como um produto da ascensão da nova forma da organização social capitalista daquele momento, mas também como parte do processo civilizatório inglês.

Nesta perspectiva histórica apresenta-se que o esporte tenha surgido na Inglaterra através de jogos e passatempos e transformado, a ponto de se considerar uma ruptura com o que existia até aquele momento nas atividades físico competitivas.

IMPLICAÇÕES DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

O esporte é considerado o maior fenômeno cultural do século XX e que, seguramente, tende a tornar-se ainda mais importante, tendo em vista as múltiplas possibilidades para sua difusão, espetacularização, e consumo simbólico em âmbito global, a partir do advento das novas tecnologias a serviço dos meios de comunicação de massa.

A educação física parece não apenas ter adotado o esporte como seu principal objeto de estudo e de intervenção prática como chega até mesmo a confundir-se com ele, num processo referido como *Esportivização* da educação física. Desse modo o esporte tornou-se o conteúdo determinante das aulas do ensino básico (fundamental e médio). Esta intervenção foi construída ao longo do século XX, culminando nas décadas de 60, 70 e 80 com a ideia de pirâmide esportiva, cuja base seria composta pela educação física, com o papel de iniciar esportivamente a população escolar. Esse processo todo fez com que o esporte tivesse importante na política e sociedade, através dessa imposição que a educação física escolar passou a ser sinônimo do esporte, produzindo uma monocultura do esporte na escola.

Neste sentido ancoramos as nossas reflexões conforme os autores como Assis (2005), Barbieri (1996), Coletivo de Autores (1992), Kunz (2004), Stigger (2005), Rezer (2006), Vago (1999), Paes (2001) teóricos estes que me auxiliaram na compreensão do Fenômeno Esportivo.

Segundo Rezer (2006), Kunz (2004), o esporte na escola tem sido o esporte da escola, ou seja, a partir da inserção do esporte na escola tenha acontecido na ideia da educação física, subordinada ao papel atribuído no contexto de subordinar a educação física ao esporte.

Para Assis (2005) a influência do esporte sobre a educação física tem um grande crescimento após a Segunda Guerra Mundial segundo o autor o esporte é conteúdo hegemônico na cultura corporal de movimento, processo este que se desenvolveu aos meios de comunicação de massa, advindo do modelo de esporte Frances que aqui chegou por volta da década de 40, tendo seu crescimento difundido na educação física escolar, subordinando a educação física pelo esporte.

Segundo Stigger (2005) a instituição escolar não pode ficar alheia à prática hegemônica do esporte no contexto da cultura do movimento, passando a ter grande influência na educação física. O autor considera também que entre os espaços o esporte é praticado na sociedade em que vivemos, a escola é aquele que tem um papel especial: transmitir essa prática social para as futuras gerações, com a ajuda dos professores de educação física, construindo um papel pedagógico que no universo escolar.

Contudo para Vago (1999) a educação física no seu ponto de vista tem sua especificidade no tratamento pedagógico relacionado de jogos, brincadeiras, esportes, danças e outros elementos denominados por muitos como cultura corporal em relação ao esporte o autor identifica as relações de interação e de conflitos, na sua realização no contexto escolar, frisando dois pontos: o esporte na escola, que seria a reprodução do esporte competitivo, e o esporte da escola, que se tem como resultado da sua escolarização ou manifestação lúdica.

No contexto brasileiro encontram-se argumentos que pouco defina a significado do termo apontando para uma diversidade do fenômeno esportivo que para Toledo (2002) o esporte é definido como práticas corporais competitivas, tidas como instrumento de interação e sociabilidade. Considerando esta afirmação o autor também critica a um conceito rígido para com o fenômeno esportivo e mostra uma atenção maior sobre a possibilidade de contextualizá-lo numa possível antropologia, a fim de ser estudado como um fenômeno cultural detentor de várias características.

Conforme o Coletivo de Autores (1992) essa influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos, não o esporte da escola (cultura daquela escola), mas o esporte na escola enquanto imposição dos meios de comunicação e classe dominante. Compreendendo neste sentido com a subordinação da educação física aos códigos, símbolos e sentido da instituição esportiva envolvida, caracterizando-se o esporte na escola como um prolongamento da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo nacional e internacional. Esses códigos podem ser resumidos em princípios de rendimento atléticos/desportivo, competição, comparação de rendimento e recordes, regulamentação rígida, sucesso no esporte como sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas etc.

Segundo Paes (2001) no contexto escolar a educação física vem atuando quase sempre fora do projeto político pedagógico das escolas, o afastamento do projeto político pedagógicos da escola se deve à falta de identidade com que a educação física vem passando nos dias atuais.

Seguindo a mesma linha de pensamento para o esporte é aquilo que fazemos dele. Na escola, devemos tê-lo como um conteúdo de uma área de conhecimento e o seu ensino deve ser proposto de forma organizada e planejada [...] educação física na escola pode deixar de ser uma atividade, tornando-se uma disciplina, e seu programa de ensino deverá definir com clareza seus objetivos, conteúdos [...] (PAES, 2001, p. 19). Neste sentido, é imprescindível sabermos da importância de identificar que esporte é esse que estamos tratando e de que forma podemos deixá-los mais lúdicos e inclusivos de modo que todos possam participar e não somente aquele que tenham habilidade com alguma modalidade esportiva.

Portanto não devemos esquecer que a educação física é caracterizada por um conjunto de atividades exercidas pelo indivíduo por meio de movimentos naturais e esses movimentos devem ser respeitados. Com base nos autores é necessário que se supere o “saber-fazer” e o “saber ensinar” sobre os esportes, mas que busque dar significados e estratégias, e também compreender a constituição cultural do esporte a fim de estabelecer ações educativas no ensino da educação física, tratando o esporte como um fenômeno cultural detentor riquíssimo de saberes e conhecimentos que podem ser explorados e ensinados nas aulas de educação física.

O ESPORTE NA ESCOLA E ESPORTE DA ESCOLA

Acreditamos que o esporte deva estar presente na educação física escolar, pois este fenômeno está culturalmente enraizado em nossa sociedade, portanto necessita de uma atenção especial para que possamos oferecer aos alunos condições de entendê-lo e refletir sobre suas variadas possibilidades, pois da mesma forma que os acontecimentos da sociedade exercem influência na escola reciprocamente a escola também possui a propriedade de intervir nesta sociedade.

O esporte determina, dessa forma, o conteúdo de ensino da educação física, estabelecendo também novas relações entre professor e aluno, que passam da relação professor-instrutor e aluno recruta para a de professor-treinador e aluno-atleta. Não há diferenças entre professor e o treinador, pois os professores são contratados pelo seu desempenho na atividade desportiva Caparroz (2005).

Conforme Caparroz (2005) um fator que contribuiu para a utilização do esporte na escola é a influência do fenômeno esporte-espetáculo que a cada dia vem crescendo mais, e isso é devido aos interesses sociais, econômicos, políticos e de mobilização pelos meios de comunicação em massa. A partir dessa influência a educação física vem incorporando valores que contradizem os ideais explícitos em documentos nacionais e internacionais relativos à educação.

O esporte, na perspectiva de conteúdo da educação física escolar, deverá ser oferecido de forma sistematizada, planejada e elaborada, exigindo que se considerem as suas possibilidades de contribuição tanto para o desenvolvimento pessoal do aluno quanto para as transformações sociais (PAES, 2001). Sendo assim, o professor deverá dar ao esporte um tratamento pedagógico, devendo explicitar seus objetivos, sendo focado como uma atividade para todos, devendo ter sua própria função, oferecendo as crianças o acesso a sua iniciação contribuindo para a formação do aluno.

Portanto o esporte na escola continua sendo desenvolvido através do método tradicional, no qual o ensino dos jogos esportivos possui um exercício de aquecimento, logo após desenvolvimento de habilidades técnicas realizadas de maneira isolada e a formação de times para a prática do jogo. Esse método orienta o desenvolvimento da competência técnica vista que trabalha os fundamentos separadamente para se conseguir uma habilidade técnica para depois integrá-la numa situação real de jogo, é também conhecido como modelo isolado, pois se baseia na repetição de habilidades técnicas específicas, pois apenas se limita a transferência da técnica a uma situação de jogo (SANTOS *et al.*, 2006).

ABORDAGEM METODOLÓGICA

Caracterize-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, que buscou recolher, registrar, observar, analisar e correlacionar, por meio de uma análise crítica das concepções que cercam e sustenta o processo de ensino aprendizagem sobre o esporte sob o olhar de pesquisador buscando o seu entendimento e abrangência.

Os estudos da pesquisa qualitativa diferem entre si quanto ao método, à forma e objetivos estabelecidos, conforme Neves (1996), Amaral (2007), Silva e Menezes (2001) ressaltam a diversidade existente entre os trabalhos qualitativos e enumera um conjunto de características essenciais capazes de identificar uma pesquisa desse tipo o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental; o caráter descritivo; o significado que as pessoas dão as coisas e a sua vida com preocupação do investigador; e o enfoque indutivo;

Segundo Silva e Menezes (2001), consideram que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, que não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas, o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva e os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente, ou seja, o processo e seu significado são os focos principais da abordagem.

Os instrumentos de coleta de dados empregados foram à entrevista semi-estruturada, conforme Silva e Menezes (2001), Triviños (1987) a entrevista semi estruturada correspondem à obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema, sendo que o roteiro é previamente estabelecido. As entrevistas foram realizadas, de forma individual, com os sujeitos da pesquisa, num total de 06 professores de educação física.

Para Triviños (1987) a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semiestruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações (TRIVIÑOS, 1987, p. 152).

A pesquisa foi realizada em 05 (cinco) escolas da rede pública de ensino no município de Cáceres-M, os critérios de seleção que todas as escolas contemplam-se o ensino fundamental com a disciplina educação física, sendo:

02 (duas) da rede estadual; 02 (duas) da rede privada; 01 (uma) da rede municipal.

Os sujeitos da pesquisa foram escolhidos com formação em educação física, sendo duas do sexo feminino e três do sexo masculino dessas determinadas escolas.

DESVELAR DOS DADOS:

Neste momento evidenciamos alguns dados que a pesquisa conseguiu desvelar, estaremos expondo apenas 04 questões utilizadas para compreender a questão do fenômeno esportivo. Buscamos neste momento compreender como os professores compreendem a metodologia utilizada para o ensino do Esporte? Nesta questão todos os professores envolvidos narraram as suas compreensões sobre o fenômeno esportivo.

PEF1. *“Ensino esporte por meio de jogos, explorando a criatividade, o movimento, para que o aluno possa gerar soluções e condutas motoras, possibilitando autonomia”.*

PEF5. *“Oferecer ao aluno condições de desenvolver seu comportamento motor, através da complexidade de movimentar-se, através da cultura corporal”.*

Conforme a dissertativa de PEF1 e PEF5, os mesmos compreendem que o ensino dos esportes contribuiu com a conduta motora, autonomia e criatividade, neste sentido caracteriza o esporte como expressão de formas padronizadas específicas de brincadeiras, recreação, nos qual também o esforço físico desempenha o principal papel na contribuição do desenvolvimento motor. Para Toledo (2002) encontram-se argumentos que pouco define a significado do fenômeno esportivo que para o esporte é definido como práticas corporais competitivas, tidas como instrumento de interação e sociabilidade.

PEF2. *“Aulas teóricas e práticas, voltadas para o mundo esportivo, aplicando as modalidades esportivas de uma forma lúdica”.*

Quanto à forma que o esporte é oferecido e quais seus objetivos PEF2 responde que a forma que utiliza é a lúdica, com objetivos voltados para socialização, respeito, solidariedade, participação cooperação através do esporte. Neste sentido, Paes (2001) afirma que o esporte na educação física escolar não trabalha somente as questões relativas aos gestos técnicos, mas busca compreendê-la como um meio de expressão corporal, por isso os aspectos cognitivos, afetivos expressivos e sociais têm igual importância.

PEF3. *“Ensino os esportes através de brincadeiras, e também na aplicação dos fundamentos de cada modalidade esportiva, sempre visando o desenvolvimento global do aluno, prezando pela participação de todos”.*

Fazendo uma análise da afirmação de PEF3, entende-se a partir da sua dissertativa que o esporte não apenas uma manifestação de habilidades físicas e motoras através de jogos e competições, mas sim com um fenômeno capaz de ultrapassar as barreiras de um universo cultural presente na sociedade moderna, que vem se transformando numa comunidade esportiva, estabelecendo atitudes e comportamento vinculados as normas, formas de execução, busca de resultados, passando a fazer parte da interioridade e personalidade das pessoas.

PEF4. *“Disciplina, comprometimento, respeito, valorização do trabalho em equipe, e também na aplicação de teoria de prática para o ensino dos esportes, sempre visando participação de todos”.*

O professor PEF4 nos relata que o esporte tem papel fundamental na educação física, porque durante a realização das aulas são construídas aulas para que os alunos possam participar desta prática sem conflitos entre eles, construindo uma forma de socialização. Para Barbieri (1996) o esporte pode ser um dos agentes de um processo educacional, isto significa dizer que a atividade esportiva torna-se mediação co-educadora. Portanto as atividades esportivas pode ser um dos caminhos de recuperarmos praticamente o exercício pedagógico e os ideais de co-educação.

Quando questionados como os mesmos compreendem a influência do esporte na escola? O que ele representa para educação física? Apenas 04 professores responderam conforme as narrativas abaixo.

PEF1. *“Hoje a influência do esporte na escola é muito grande e acaba muitas vezes distorcendo a que realmente uma aula de educação física possa contribuir “a todos” e não somente para alguns”.*

Conforme o narrar do PEF1 o mesmo compreende a importância do esporte a ser construído, o professor reconhece que o esporte não é o conteúdo mais importante em suas aulas, procurando assim trabalhar de acordo com o grau de habilidades das turmas, adaptando os conteúdos a realidade das mesmas. Conforme Vago (2009):

[...] uma prática pedagógica de educação física que não contemple o esporte é empobrecedora. Mas, em sentido inverso, considero que um projeto de educação física que só contemple o esporte é igualmente empobrecedor da formação cultural que ela pode oferecer a crianças, jovens e adultos (VAGO, 2009, p. 38).

Neste sentido, o conteúdo esporte deve ter a mesma relevância que os demais conteúdos da educação física escolar, não devendo ser nem mais e nem menos importante para os professores. Para Paes (2001), os conteúdos devem ser oferecidos de forma sistematizada, planejada e elaborada, devendo ser inserida no projeto político pedagógico da escola. A aprendizagem deve obedecer a uma sequência, devendo ter seu objetivo específico e uma estratégia de ensino diferenciada, oferecendo possibilidades diferentes em cada série, sendo compatível com as características dos alunos que compõem cada fase.

PEF2. *“O esporte é praticamente o eixo central da atividade motora, a partir dele podemos proporcionar o desenvolvimento motor, social, cognitivo e social, sendo uma prática que atrai a atenção dos alunos”.*

PEF3. *“[...] fundamental importância para socializar e aprender a conviver em grupo, saber a respeitar os limites do seu corpo, a individualidade de cada um, superar obstáculos, conviver com vitória e fracassos, trabalhar a cooperação e união”.*

PEF4. *“O esporte representa na escola o precursor principal da criança com a Educação Física, nele se aprende respeito mútuo, convive com as adversidades, e principalmente a construção da cidadania através do jogo”.*

Nas assertivas de PEF2, PEF3 e PEF4, as declarações dos professores justificam que todos os professores atribuem ao esporte um papel formativo, contribuindo para transformar as condutas dos alunos (valores e atitudes), apreciar e discutir conceitos trazidos pela mídia e, ainda, proporcionar o lazer, o prazer e o desenvolvimento de capacidades físicas que influenciam diretamente na qualidade de vida dos alunos.

Neste sentido a influência do esporte sobre educação física se faz presente, como vimos nas falas dos professores, sendo conteúdo importante no auxílio do desenvolvimento motor, e também como citado por Barbieri (1996), sobre as possibilidades de educação que o esporte oferece. Através do esporte os alunos aprendem a conviver e trabalhar em grupo e aprendem a superar as adversidades e obstáculos presentes, e também na construção de valores que se faz presente através do esporte.

Conforme os sujeitos da pesquisa o esporte tem à função de transformação de conduta de alunos através das aulas de educação física, atribuindo a esse fenômeno a função de formador de opinião e contribuindo com a construção e reconstrução de costumes e valores.

Neste momento evidenciamos o narrar dos professores na compreensão da influência da mídia na educação física escolar. Conforme este questionamento solicitou aos professores narrar como seria a perspectiva profissional a ser tomada pelo professor nesta situação. Evidenciamos apenas as assertivas de 03 professores que responderam o questionamento.

PEF1. *“Não devemos deixar que a mídia influencie diretamente em nossas aulas, citando o exemplo do futebol sendo um esporte nacional e mundialmente praticado”.*

Conforme o narrar de PEF1 a influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude as aulas de educação física que ficam subordinadas aos códigos/sentidos de determinadas instituição esportiva, caracterizando-se o esporte na escola como um prolongamento das federações, confederações e comitê olímpico que são evidenciados pela mídia. Conforme Betti (1998) a espetacularização do esporte, construída pela televisão, traz novas implicações para esporte e a educação física, pois há diferenças de assistir ao esporte como testemunha corporalmente presente, e na televisão, em casa, sentado no sofá, por meio dos comentários influentes e imagens editadas e selecionadas pelas conversões da televisão.

Para o autor a televisão, apoiada por crescentes e sofisticados recursos técnicos, pode espetacularizar qualquer coisa, já que para ela não importa tanto o conteúdo, as sim a forma de mostrar o esporte Betti (1998). Neste sentido a ideia do autor, já não é mais possível referir-se ao esporte contemporâneo sem associá-lo aos meios de comunicação de massa, em especial, à televisão.

PEF2. *“Que os professores nunca percam a vontade de ensinar o “novo”, saiam da mesmice, citando como exemplo também o futebol, pois muitos alunos têm interesse e grande desenvoltura para os demais esportes e conteúdos da educação física”.*

PEF3. *“Buscar tirar os bons e maus exemplos do que acontece no mundo esportivo, para que os alunos possam a se conscientizar do melhor caminho a se tomar nas aulas”.*

Quando questionados aos professores sobre a influência da mídia sobre a educação física foram unânimes em dizer que há sim uma influência midiática e também chamaram a atenção sobre a questão sobre a perspectiva profissional a ser tomada havendo cuidado em se estabelecer um controle e não deixar que a mídia mantenha controle sobre as aulas, e sempre procurar tirar os bons e maus exemplos impostos pelos meios de comunicação de massa, possibilitando críticas e reflexões aos alunos.

Evidenciamos neste momento os dados obtidos com os professores desta pesquisa sobre o questionamento sobre a esportivização nas aulas de educação física e pedimos aos professores que narrassem as suas compreensões conforme este enfrentamento elencado no cotidiano de suas aulas. Cabe ressaltar que apenas 04 professores sujeitos da pesquisa responderam.

PEF1. *“Estabelecendo como metas a inclusão, que se faz em ensinar esporte a todos, [...] acarretando num aprendizado além do esporte e também para o resto das suas vidas”.*

Conforme PEF1 no seu narrar o mesmo trabalha com inclusão no ensino dos esportes contribuindo com formação humana e aprendizado do aluno. Mas não define qual é esse aprendizado. Segundo Paes (2001) o esporte é aquilo que fazemos dele, principalmente dentro do contexto escolar o esporte deve ser proposto de forma organizada e planejada, fazendo com que a educação física se torne uma disciplina devendo definir com clareza os seus objetivos, conteúdos e procedimentos metodológicos.

PEF2. *“A esportivização da educação física é errada, a educação física deve ser um espaço onde se deva trabalhar o esporte, mas também que sejam trabalhados os demais conteúdos, porque a esportivização, não proporciona o desenvolvimento dos alunos”.*

O narrar de PEF2 o mesmo compreende que o esporte na perspectiva de um conteúdo da educação física deverá ser oferecido de forma sistematizada, planejada, elaborada, e diversificação de conteúdos, exigindo as suas possibilidades de contribuição tanto para o desenvolvimento pessoal do aluno quanto para as transformações sociais. Sendo assim Paes (2001), evidencia que o professor deverá dar ao esporte um tratamento pedagógico, devendo explicitar seus objetivos, sendo focado como uma atividade para todos, devendo ter sua própria função, oferecendo as crianças o acesso a sua iniciação contribuindo para a formação do aluno.

PEF3. *“é necessário que os futuros educadores abrissem espaço para as práticas de dança, as lutas, as ginásticas, enfim que fugissem do “normal”, que o futuro educador possa ser inovador e incentivador”.*

PEF4. *“entender os parâmetros e trabalhar as mais variadas formas de educação física, o professor deve entender a necessidade do lúdico, assim ambas as partes estarão em constante construção e mudança, havendo estabelecendo a práxis-pedagógica”.*

Como se percebe não são utilizados todos os conteúdos da cultura corporal nas suas aulas prevalecendo entre eles somente o conteúdo do esporte e esquecendo as demais. Segundo o Brasil, (1998) os conteúdos a serem trabalhados no ensino fundamental são dividido por eixo temático como conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginástica e atividades rítmicas e expressivas.

As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para adoção de uma postura não preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte. (BRASIL, 1998). Portanto as danças, esporte, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando fazer uma avaliação qualitativa sobre o fenômeno esportivo no âmbito escolar, percebemos na coleta de dados, que os conteúdos da cultura corporal não são trabalhados na sua totalidade, devido ao desinteresse dos alunos/professores e falta de estrutura para que os mesmos sejam trabalhados, e o conteúdo Esportivo ainda se faz predominante nas aulas de Educação Física.

Tentar mudar esse cenário não é tarefa fácil como podemos perceber, cabendo aos professores estarem atentos há transformações e mudanças que constantemente ocorrem na sociedade, em particular no tocante a educação, analisando os fatores políticos e econômicos que influenciam e acarretam essas mudanças, para que tenhamos um posicionamento crítico e consistente diante deste processo, do qual somos partes integrantes, visando um ensino que prepare o aluno para a vida sócio-política e cultural, numa perspectiva de que a construção da cidadania comece dentro da instituição, num processo democrático.

Portanto devemos compreender e refletir pelo fato das aulas de Educação Física estar esportivizada, sendo subordinados pela ideia da pirâmide esportiva, tirando a possibilidade de tornar os alunos em cidadãos críticos e com autonomia própria, devemos enquanto profissionais buscar um equilíbrio na questão do conteúdo esportivo, havendo espaços que se trabalhe as demais manifestações da cultura corporal de movimento, pois só assim estaremos contribuindo para o desenvolvimento global do aluno e tornando a Educação Física Escolar riquíssima em saberes e possibilidades na construção do conhecimento.

REFERENCIAS

ASSIS, S. **Reinventando o Esporte:** possibilidades e mudanças da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados chancela editorial CBCE, (Coleção Educação Física e Esportes), p. 220, 2005

AMARAL, J.N. **Como Fazer uma Pesquisa Bibliográfica**, 2007. Disponível em <http://www1.eeg.uminho.pt/economia/caac/pagina%20pessoal/Disciplinas/disciplinas%202009/ecp/ECP%202009/TRABALHOS/bibliografia.pdf>. Acesso 23 de Setembro 2012

- BARBIERI, C.A.S. **Esporte Educacional uma proposta renovada**. Recife: Universidade de Pernambuco/UPE-ESEF MME/INDESP, p. 134, 1996.
- BETTI, M. **A Janela de Vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Ensino Fundamental: terceiro e quarto ciclos. Brasília, DF: MEC, 1998.
- CAPARROZ, F.E. **Entre a Educação Física na Escola e a Educação da Escola**. A Educação Física como Componente Curricular. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 1ed. São Paulo, SP: Cortez, 1992.
- KUNZ, E. **Didática da Educação Física 2**. Unijuí, (Coleção Educação Física) p. 160, 2004.
- PAES, R.R. **Educação Física Escolar**: O Esporte como Conteúdo Pedagógico do Ensino Fundamental. Canoas, RS. ULBRA, 2001.
- NEVES, J.L. **Pesquisa Qualitativa - característica uso e possibilidades**, 1996. Disponível em <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>.
- SANTOS, E.A.; NERY, F. do C.; ASSUNÇÃO, L. da S.; TORRES, R. S.; CORDEIRO, S. M. S.; As Diferenças entre o Esporte da Escola e o Esporte na Escola. **Revista treinamento desportivo**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 21 a 28, 2006.
- SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. ed. Florianópolis, SC: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.
- STIGGER, M.P. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados (Coleção Educação Física e Esportes) p. 220, 2005.
- REZER, R. **O Fenômeno esportivo**: ensaios críticos – reflexivos. Chapecó, SC: Argos, p. 181, 2006.
- VAGO, T.M. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. In: **Cadernos de formação RBCE**, Campinas, SP: CBCE e Autores Associados, v. 1, n. 1, p. 25-42. 2009.
- VAGO, T.M. Início e fim do século XX: Maneiras de fazer educação física na escola. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 19, n. 48, 1999
- TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, SP: Atlas, 1987.
- TOLEDO, L.H. **Lógicas no Futebol**. São Paulo, SP: Hucitec/FAPESP, p. 342, 2002.

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso, DEF/UNEMAT, Campus Cáceres.

² Rede Municipal de Ensino – Cáceres.

³ Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, Campus Cáceres.

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso - UAB/UNEMAT.

⁵ Rede Municipal de Ensino – Sapezal, MT.

Rua Ana Fontes, 372
Cavallhada I
Cáceres/MT
78200-000